

AJO79 16

SORTE A CHUVA FORTE DA NOITE DE QUARTA-FEIRA CHEGOU A ATRASAR O INÍCIO DA CONFECCÃO DOS TAPETES POR MAIS DE CINCO HORAS



BELEZA. Com uma riqueza de detalhes impressionante, a exposição de tapetes emocionou os visitantes. FOTOS: NESTOR MÜLLER

Chuva ameaça, mas não atrapalha beleza dos tapetes de Castelo

Em 41 anos, jamais a **chuva** atrapalhou a exposição dos tapetes na festa de Corpus Christi



ROSÂNGELA VENTURI
CASTELO. A exemplo do que tem ocorrido ao longo de quatro décadas, mais uma



NOVIDADE. Neste ano, os tapetes de Castelo trouxeram placas explicativas, exibindo o motivo de cada painel apresentado

Linhares dá show de solidariedade

ROSÂNGELA VENTURI

CASTELO. A exemplo do que tem ocorrido ao longo de quatro décadas, mais uma vez "São Pedro" colaborou com os moradores de Castelo durante o feriado de Corpus Christi. A chuva forte da noite de anteontem atrasou o início da confecção dos tapetes em mais de cinco horas, mas não chegou a comprometer o trabalho.

Como tradição, nesta data a cidade exibe tapetes multicoloridos para comemorar a Eucaristia, dentro do calendário religioso da igreja católica.

Atração. Quando amanheceu, as ruas do entorno da igreja matriz de Nossa Senhora da Penha já estavam cobertas pelos quadros e passadeiras multicoloridos confeccionados na noite anterior. A beleza das telas atrai visitantes de todo o país.

Em um trecho de 1.200 metros, os moradores montaram 15 quadros e 15 passadeiras sobre o tema Eucaristia.

Areia colorida, pó de pedra e palha de arroz e café serviram de base para a criação de flores e outros desenhos e mosaicos cuidadosamente planejados por voluntários.

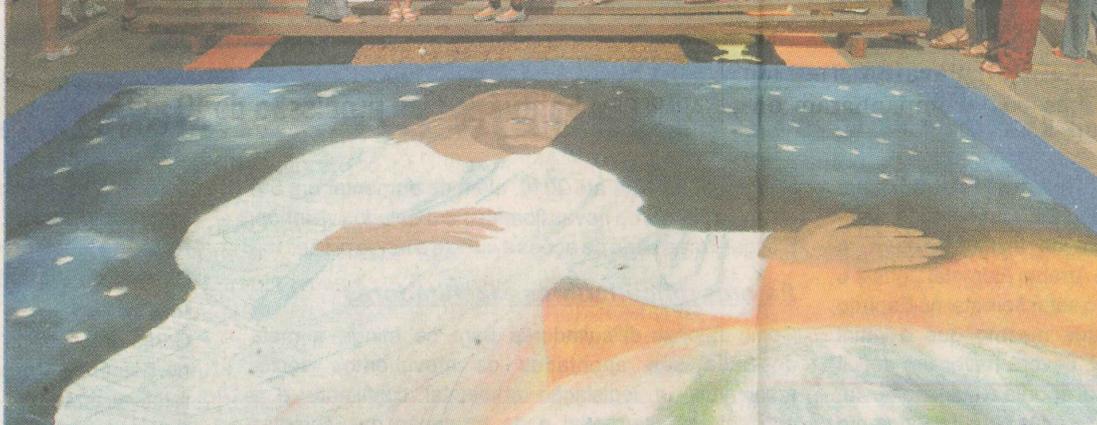
Materiais recicláveis, tais como embalagem de ovos se transformaram em flores. E na fachada da matriz centenas de balões brancos e uma pomba gigante revestida com algodão faziam referência à paz.

Completavam a decoração imagens dos papas João Paulo II e Bento XVI. A figura do papa João Paulo, morto recentemente, também foi lembrada em vários trechos.

Na organização da festa, um toque politicamente correto: pela primeira vez foram instaladas rampas para que deficientes físicos e idosos pudessem atravessar os trechos de ruas onde foram montados os tapetes.

A novidade acabou servindo também a quem não tem nenhuma limitação física, o que ajudou a preservar os painéis por mais tempo.

Outra novidade exibida pelos moradores e aprovada pelos visitantes foi a colocação de placas com informações sobre o significados dos quadros.



ACESSO. Colocação de rampas facilitou a movimentação dos visitantes sobre os tapetes

“Os moradores se superaram”



SAUDADES. O comerciante Marcos Antonio Zuim nasceu em Castelo e viveu na cidade até os 15 anos de idade. Hoje ele mora no Rio de Janeiro e este ano trouxe a família para a terra natal pela primeira vez. Os filhos registraram os quadros e passadeiras em fotos e em vídeo. “Os moradores se superaram e fizeram tapetes ainda mais bonitos”, disse. Encantada, a filha de Marcos, Érica, 21 anos, quer voltar sempre. “É muito bonito e impressiona também a união da comunidade”, observou. FOTO: NESTOR MULLER

“Os detalhes são impressionantes”



EMOÇÃO. A dona-de-casa Ivanete Quartirolí, 63 anos, veio do Rio de Janeiro para visitar Castelo. Emocionada, ela chegou a chorar diante do quadro que retratava a figura de São Camilo de Lélis e com as homenagens ao papa João Paulo II e a Irmã Dulce. “São verdadeiras telas, de uma beleza e riqueza de detalhes impressionantes. Só mesmo estando aqui para avaliar a grandeza desse trabalho realizado pela comunidade de Castelo. Valeu a pena ter vindo”, disse. FOTO: NESTOR MULLER

Linhares dá show de solidariedade

Cerca de dois mil moradores se uniram para terminar em tempo a confecção dos tapetes

ZENILTON CUSTÓDIO

LINHARES. Nem mesmo uma forte chuva que caiu na cidade entre a noite de quarta-feira e a madrugada de ontem desanimou os católicos linharenses envolvidos na confecção dos tapetes de Corpus Christi.

Mais de 2 mil pessoas foram às ruas pessoas para praticar um exercício que exigiu muita criatividade e disposição. Os tapetes foram confeccionados por três comunidades católicas linharenses: Paró-

quia Nossa Senhora da Conceição, Santíssima Trindade e Bom Pastor.

Rapidez. A união e solidariedade foram fundamentais para completar a tempo o tapete com 800 metros de extensão. Várias equipes foram formadas, e divididas por trechos para agilizar a confecção. Juntas, elas confeccionaram quase três quilômetros de tapetes, localizados no centro da cidade, no bairro Interlagos e nos bairros BNH e Lagoa Nova.

No centro da cidade muitas famílias acordaram cedo para a tarefa. Apesar do tempo chuvoso até mesmo as crianças assumiram funções no processo de confecção dos tapetes, ajudando a buscar materiais.

Missa colorida em igrejas de Vitória

Além dos tapetes, a data foi celebrada com procissões em toda a Grande Vitória

CARLA NASCIMENTO

cnascimento@redgazeta.com.br

Muitas cores e música marcaram o feriado de Corpus Christi ontem nas paróquias da Grande Vitória. No Ginásio Dom Bosco vários tapetes ficaram expostos, formando uma moldura com cerca de 200 metros.

Entre os materiais usados para a confecção destacaram-se flores, areia, pó de café, madeira, conchas, materiais recicláveis e plantas.

Uma missa com representantes de várias paróquias emocionou os fiéis no Ginásio. A dona-de-casa Diana Vieira Soares, 47 anos, ressaltou a importância da data para os católicos.

“Hoje (ontem) é celebrado o Corpo Santíssimo, o alimento espiritual que fortalece cada um para a caminhada rumo ao Senhor”, disse.

Já o funcionário público Luiz Carlos Gonçalves, 48 anos, ressaltou que Corpus Christi é uma data importante, mas a devoção tem que ser diária. “Acredito no Cristo comprometido com nossa vida e causas sociais. Portanto, todo dia é dia de celebração. A data é especial para a igreja católica, mas não pode ser o único dia de adoração”, disse.

Além das missas, o feriado foi marcado pelas tradicionais procissões. Em Vitória elas saíram do Ginásio Dom Bosco e a outra de Jardim da Penha, da Paróquia São Francisco de Assis.

Em Vila Velha, os fiéis se reuniram na fábrica de Chocolates Garoto e no Ibes. Já em Cariacica, a procissão saiu da Avenida Expedito Garcia, com a participação de várias comunidades.